



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO

ENDIVIDAMENTO E CAPITAL DE GIRO

AMBEV

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

DEZEMBRO, 2019



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO

ENDIVIDAMENTO E CAPITAL DE GIRO

AMBEV

MÓDULO GESTÃO QUANTITATIVA

ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO – PROF. DANILO MORAIS
DOVAL

MÉTODOS QUANTITATIVOS E ESTATÍSTICOS – PROF^a RENATA
ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTE:

JOSÉ ANTONIO FABIANO , RA 1012019100136

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

DEZEMBRO,2019

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	Erro! Indicador não definido.
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA.....	Erro! Indicador não definido.
3. PROJETO INTEGRADO.....	Erro! Indicador não definido.
3.1 ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO.....	Erro! Indicador não definido.
3.1.1 CAPITAL DE GIRO.....	Erro! Indicador não definido.
3.1.2 ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO.....	Erro! Indicador não definido.
3.2 MÉTODOS QUANTITATIVOS ESTATÍSTICOS.....	Erro! Indicador não definido.
3.2.1 MÉDIA, MEDIANA E MODA	Erro! Indicador não definido.
3.2.2 NÍVEIS DE CONFIANÇA	Erro! Indicador não definido.
4. CONCLUSÃO	Erro! Indicador não definido.
REFERÊNCIAS.....	Erro! Indicador não definido.
ANEXOS	Erro! Indicador não definido.

INTRODUÇÃO

Este trabalho irá se referir a AmBev, onde iremos abordar assuntos relacionados aos fundamentos contabilidade, economia, finanças, administração e direito.

A AmBev é a maior cervejaria da América Latina em termos de vendas e uma das maiores fabricantes de cerveja do mundo. A escolha feita pelo grupo se fundamentou no interesse em aprofundar os conhecimentos sobre a AmBev e na transparência dos dados disponibilizados, assim, facilitando o acesso as informações .

DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A AmBev S.A. tinha como razão social anteriormente INBEV Participações Societárias S.A.. Ela atende com seu CNPJ 07.526.557/0001-00 tendo sua localidade em diversas cidades do Brasil e do mundo e tem sua atividade principal a Bebidas.

A AmBev é a maior cervejaria da América Latina em termo de vendas e uma das maiores fabricantes de cerveja do mundo. Ela nasceu em 1999, da união entre a centenária Cervejaria Brahma e Companhia Antartica. Com essa união, a AmBev tornou-se a terceira maior indústria de cerveja e a quinta maior produtora de bebidas no mundo. Em 1994, a AmBev inicia sua expansão para fora do Brasil.

A AmBev fabrica, distribui e comercializa cerveja, refrigerantes e outros produtos não alcoólicos e não carbonatados em 16 países das Américas, além de ser titular de duas marcas de cervejas que fazem parte das 10 mais consumidas do mundo: Skol e Brahma, tendo a cerveja como a grande paixão.

Em 2004, ocorre uma nova fusão com a empresa belga Interbrew, formando a Inbev, e em 2008 incorpora a cervejaria americana Anheuser-Busch, a multinacional Belgo-Brasileira AB Inbev, avançando para o mercado de cervejas dos EUA.

Hoje, são mais de 100 rótulos, e conta com o portfólio de mais de 30 marcas de bebidas produzidas e engarrafadas cuidadosamente para a sua celebração.

A Companhia é uma das maiores engarrafadoras independentes da PipsiCo no mundo. Ela fornece bebidas da Skol, Antarctica, Brahma, H2OH!, Pepsi, Gatorade, Fusion, Do Bem, entre diversas bebidas.

Tendo suas maiores concorrentes A Coca-Cola, Grupo Petrópolis, Brasil Kirin, Schincariol, Itaipava, Kaiser e Sol, entre outras.

Em 31 de dezembro de 2016, a AmBev tinha 53.250 funcionários no total, sendo 40.416 nas operações de Brasil e CAC, 9.421 na América Latina Sul e 3.413 no Canadá.

A sua capacidade de produção no final de 2016 era de 208,4 milhões de hectolitros.

Em 2016, tinha cerca de 112 centros de distribuições diretas distribuídas pelo Brasil, e uma rede de 139 distribuidoras terceirizadas exclusivas no país.

Capital de giro- São os recursos necessários que a empresa precisa pra se movimentar, ou seja, girar.

Grau de endividamento- É a relação entre capital de terceiros (obrigações exigíveis) em relação ao capital próprio (obrigações não exigíveis) maior será o endividamento da empresa.

Para facilitar os cálculos do projeto segue o projeto do balanço completo com breve explicação.

Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício.

O Balanço Patrimonial é uma Demonstração Contábil e tem como objetivo averiguar os patrimônios que a empresa possui em uma posição financeira. Ele é dividido em dois: ATIVO, PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO. O Ativo é onde se localiza os bens e os direitos que a empresa apresenta. Já no Passivo está localizado as obrigações empresariais e por fim, no Patrimônio Líquido é reservado para os investimentos e ações do capital próprio e dos acionistas. Ainda existe uma divisão chamada CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE, onde estão classificadas exigências de período inferiores a um ano e exigências superiores a um ano, respectivamente. O balanço tem de se manter em equilíbrio, onde o ativo total deve se igualar com o passivo total.

Segue abaixo, o exemplo do Balanço Patrimonial:



CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS

Estrutura do Balanço Patrimonial

ATIVO	PASSIVO
CIRCULANTE	CIRCULANTE
Caixa e Bancos	Fornecedores
Aplicações financeiras	Salários e Encargos sociais
Clientes	Impostos e Contribuições
(-) Provisão para devedores duvidosos	Empréstimos e financiamentos
Estoques	Outras contas
Outras contas	NÃO CIRCULANTE
Despesas antecipadas	Empréstimos e financiamentos
NÃO CIRCULANTE	Adiantamento de Acionistas
Realizável a Longo Prazo	Outras contas
Contas a receber	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Investimentos	Capital Social
Participação em outras empresas	Reservas de Capital
Imobilizado	Ajustes de Avaliação Patrimonial
Veículos	Reservas de Lucros
Máquinas e equipamentos	Ações em Tesouraria
Móveis e utensílios	Prejuízos Acumulados
Imóveis	
Intangível	
Marca da empresa	
TOTAL DO ATIVO	TOTAL DO PASSIVO

Na tabela abaixo, podemos observar o Balanço Patrimonial da empresa AMBEV de uma forma mais resumida em relação aos 3 anos de apuração; onde se encontra o ano de 2015 à 2017.

Em 2015, o Ativo Circulante e Passivo Circulante se mostra superior aos demais anos, onde também se encontra a maior valorização do Ativo Total e Passivo Total juntamente com o Patrimônio Líquido.

Já em 2016, se refere ao ano em que a empresa teve uma queda em todos os aspectos representados na tabela, menos no Passivo Circulante, onde há pouca diferença em relação ao ano de 2017.

Por fim, podemos observar que em 2017 a empresa teve um valor superior ao ano de 2015 no Ativo Não Circulante e Passivo Não Circulante.

	2017	2016	2015
Ativo Total	86.851.989	83.841.418	90.176.234
Ativo Circulante	24.718.073	23.886.851	28.314.489

UNifeob

CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS

Ativo Não Circulante	62.133.916	59.954.567	61.861.745
Passivo Total	86.851.989	83.841.418	90.176.234
Passivo Circulante	28.688.476	28.773.650	30.141.913
Passivo Não Circulante	10.180.658	8.416.495	9.700.688
Patrimônio Líquido	47.982.855	46.651.273	50.333.533

A DRE (Demonstração do Resultado do Exercício) é também uma demonstração contábil, onde em conjunto com o Balanço Patrimonial, vai analisar se a empresa está obtendo lucro ou prejuízo. Seu objetivo é demonstrar detalhadamente a composição do Resultado Líquido de uma empresa em seu período de exercício financeiro, normalmente de janeiro a dezembro.

Segue abaixo, exemplo sobre a DRE respectivamente:



CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS

RECEITA OPERACIONAL BRUTA
Vendas de Produtos Vendas de Mercadorias Prestação de Serviços
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA
Devoluções de Vendas Abatimentos Impostos e Contribuições Incidentes sobre Vendas
= RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA
(-) CUSTOS DAS VENDAS
Custo dos Produtos Vendidos Custo das Mercadorias Custo dos Serviços Prestados
= RESULTADO OPERACIONAL BRUTO
(-) DESPESAS OPERACIONAIS
Despesas Com Vendas Despesas Administrativas
(-) DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS
(-) Receitas Financeiras (-) Variações Monetárias e Cambiais Ativas
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS
(-) Custo da Venda de Bens e Direitos do Ativo Não Circulante
= RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO IR E CSLL
(-) Provisão para IR e CSLL
= LUCRO LÍQUIDO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES
(-) PRO LABORE
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Analisando o período financeiro da AMBEV, podemos concluir que o ano de 2015 o Resultado Bruto foi superior aos demais anos, onde teve uma grande queda no Resultado Líquido de 2016 para 2017. Entretanto, a Receita com Vendas teve um respectivo aumento no mesmo ano, como podemos observar no pequeno resumo da demonstração que representamos na tabela abaixo:

	2017	2016	2015
Receita de Vendas	47.899.276	45.602.561	46.720.141
Resultado Bruto	29.857.498	28.924.602	30.658.770
Resultado Líquido	7.850.504	13.083.397	12.879.141

3.1 Administração do capital de giro:

As informações financeiras da AMBEV a seguir são apresentadas apenas na forma resumida e devem ser lidas em conjunto com nossas demonstrações financeiras consolidadas e auditadas e as respectivas notas explicativas incluída em outra secções do presente relatório anual em formulário 20-F.

As tabelas a baixo apresentam as informações selecionadas e consolidadas da demonstração do resultado e do balanço patrimonial dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de:

2017	2016	2015
7.850,5	13.083,4	12.879,2

(Milhões)

3.1.1 Capital de giro

Ativo circulante- Passivo circulante

Balanço 1

$$92.905,00 - 25.652,40 = 67.252,60$$

Balanço 2

$$115.385,00 - 47.754,23 = 67.630,77$$

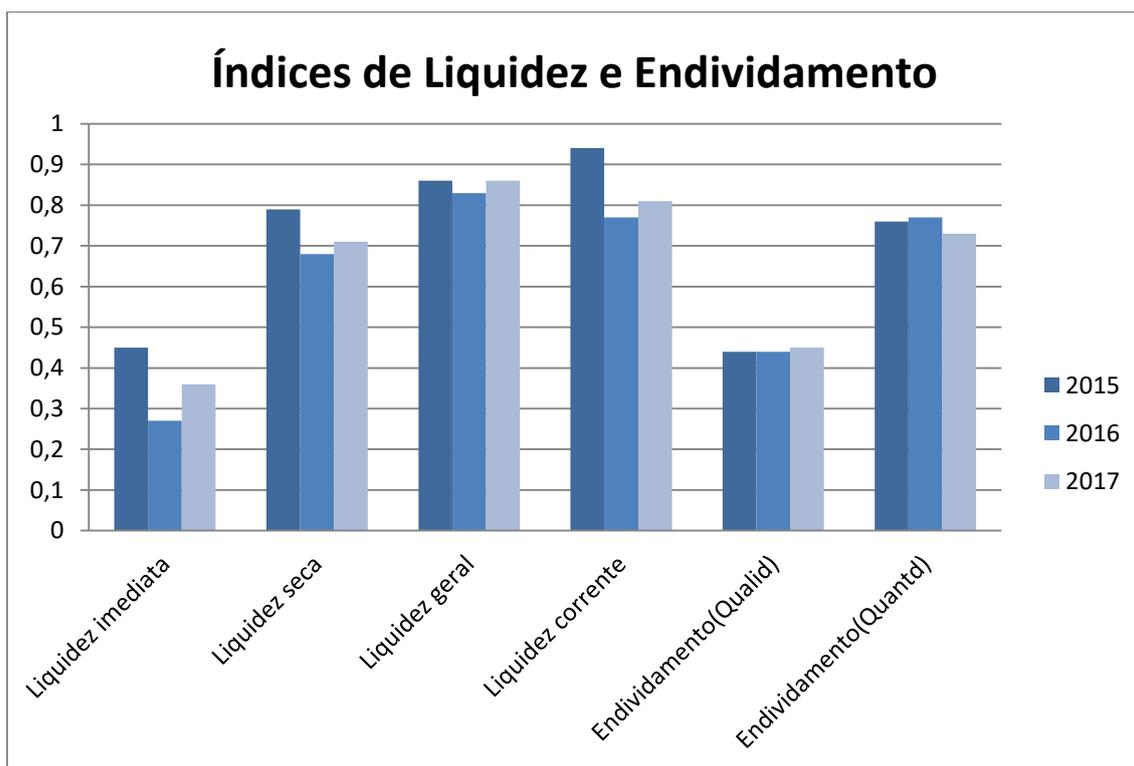
ANÁLISE: A empresa se encontra com uma saúde financeira estável, de acordo com os cálculos de capital de giro a empresa está em boa forma para arcar com seus custos e despesas fixas e variáveis.

3.1.2 Análise de endividamento

$$\text{ENDIVIDAMENTO (CURTO PRAZO)} = \frac{\text{EXÍGIVEL TOTAL}}{\text{EXÍGIVEL TOTAL} + \text{P.L}}$$

$$\text{ENDIVIDAMENTO (QUALITATIVO)} = \frac{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}{\text{EXÍGIVEL TOTAL}}$$

INDICES	2015	2016	2017
LIQUIDEZ IMEDIATA	0,45	0,27	0,36
LIQUIDEZ SECA	0,79	0,68	0,71
LIQUIDEZ CORRENTE	0,94	0,68	0,86
LIQUIDEZ GERAL	0,86	0,77	0,81
ENDIVIDAMENTO (QUALIDADE)	0,44	0,44	0,45
ENDIVIDAMENTO (QUANTIDADE)	0,76	0,77	0,74



Índice de Produtividade

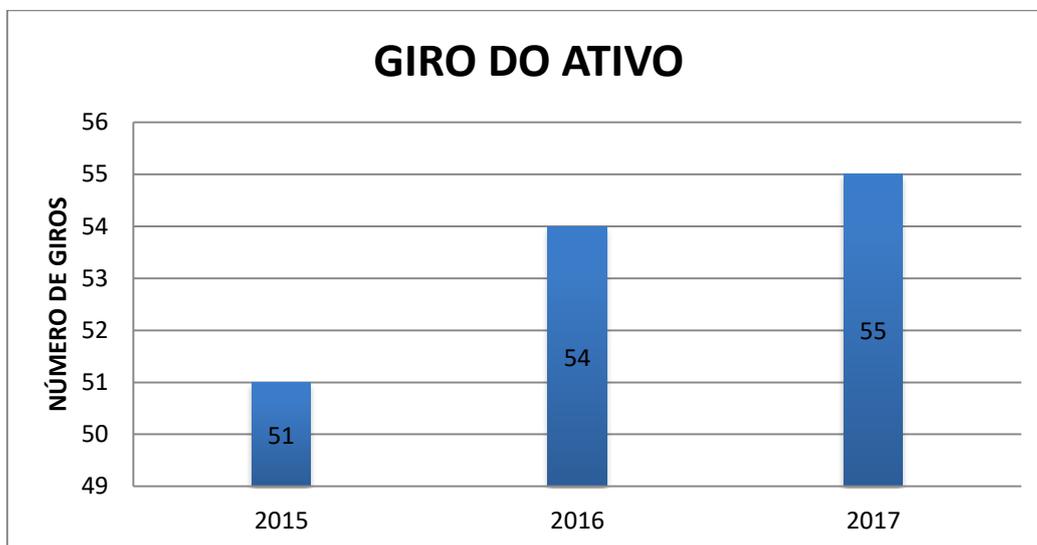
Giro do Ativo

Significa a eficiência com que a empresa utiliza seus Ativos, com o objetivo de gerar reais de vendas.

Seria um Índice de Produtividade, quanto maior; melhor. Quanto mais for gerado vendas, mais eficiente os ativos foram utilizados.

$$\text{Giro do Ativo} = \frac{\text{Vendas}}{\text{Ativo Total}}$$

	2015	2016	2017
GIRO DO ATIVO	51	54	55



Conclusão sobre a Análise Financeira

Com base nos estudos feito sobre a AMBEV, podemos observar uma queda significativa sobre os lucros da empresa no ano de 2017; devido a diminuição no consumo e aumento de impostos. Atualmente a empresa se encontra estável.

Projeto Integrado

Capital de giro é uma parte do investimento que compõe uma reserva de recursos que serão utilizados para suprir as necessidades financeiras da empresa ao longo do tempo.

3.2 Métodos quantitativos estatísticos

Empréstimo em referência 100.00, com taxa de 10% ao mês.

Ex:

Prazo	Prestação	Juros	
	Pgto	Saldo Devedor X a Taxa	
1	R\$63.094,16	R\$	20.000,00
2	R\$63.094,16	R\$	15.690,58
3	R\$63.094,16	R\$	10.950,23
4	R\$63.094,16	R\$	5.735,83
Total	R\$252.376,64	R\$52.376,64	
taxa	10%		

3.2.1 Moda, Média e Mediana

- **Moda:**

É chamado de moda o número que se repete mais vezes em um conjunto.

- **Média:**

É precisamente chamada de *média aritmética simples*, o resultado da soma de todas as informações (números) de um conjunto de dados dividida pelo número de informações que foram somadas.

- Mediana:

Se um conjunto de informações for numérico e estiver organizado em ordem crescente ou decrescente, a sua **mediana** será o número que ocupa a posição central da lista.

Análise: empréstimo de R\$ 20.000,00 em 24 prestações com á taxa de juros de 4,8% ao ano.

Taxa ao mês: 0,39%

Prazo	Prestação	Juros
	PGTO	Saldo devedor X a taxa
1	R\$ 874,72	R\$ 306,00
2	R\$ 874,72	R\$ 297,30
3	R\$ 874,72	R\$ 288,46
4	R\$ 874,72	R\$ 279,49
5	R\$ 874,72	R\$ 270,39
6	R\$ 874,72	R\$ 261,14
7	R\$ 874,72	R\$ 251,75
8	R\$ 874,72	R\$ 242,22
9	R\$ 874,72	R\$ 232,54
10	R\$ 874,72	R\$ 222,72
11	R\$ 874,72	R\$ 212,74
12	R\$ 874,72	R\$ 202,62
13	R\$ 874,72	R\$ 192,33
14	R\$ 874,72	R\$ 181,89
15	R\$ 874,72	R\$ 171,29
16	R\$ 874,72	R\$ 160,53
17	R\$ 874,72	R\$ 149,60
18	R\$ 874,72	R\$ 138,51
19	R\$ 874,72	R\$ 127,24
20	R\$ 874,72	R\$ 115,81

UNifeob

CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS

21	R\$ 874,72	R\$ 104,20
22	R\$ 874,72	R\$ 92,41
23	R\$ 874,72	R\$ 80,44
24	R\$ 874,72	R\$ 68,28
	R\$ 20.993,31	R\$ 4.649,91

Tabela feita de acordo com taxa selic 6,50% ao ano mantendo o mesmo valor de crédito.

Valor da taxa mês: 0,53%

Prazo	Prestação	Juros
	PGTO	Saldo devedor X a taxa
1	R\$ 889,24	R\$ 306,00
2	R\$ 889,24	R\$ 297,08
3	R\$ 889,24	R\$ 288,02
4	R\$ 889,24	R\$ 278,82
5	R\$ 889,24	R\$ 269,48
6	R\$ 889,24	R\$ 260,00
7	R\$ 889,24	R\$ 250,37
8	R\$ 889,24	R\$ 240,59
9	R\$ 889,24	R\$ 230,67
10	R\$ 889,24	R\$ 220,59
11	R\$ 889,24	R\$ 210,36
12	R\$ 889,24	R\$ 199,98
13	R\$ 889,24	R\$ 189,43
14	R\$ 889,24	R\$ 178,72
15	R\$ 889,24	R\$ 167,85
16	R\$ 889,24	R\$ 156,81
17	R\$ 889,24	R\$ 145,61
18	R\$ 889,24	R\$ 134,23
19	R\$ 889,24	R\$ 122,68
20	R\$ 889,24	R\$ 110,95

21	R\$ 889,24	R\$ 99,04
22	R\$ 889,24	R\$ 86,95
23	R\$ 889,24	R\$ 74,68
24	R\$ 889,24	R\$ 62,21
	R\$ 21.341,88	R\$ 4.581,11

Tabela 1

Moda: 874,72

Média: 1.749,44

Mediana:

12	R\$ 874,72	R\$ 202,62
----	------------	------------

Tabela 2

Moda: 889,24

Média: 1.778,49

Mediana:

12	R\$ 889,24	R\$ 199,98
----	------------	------------

Consideração: A tabela com a taxa Selic atualizada é mais cara do que a taxa da primeira em tabela em questão.

UM POUCO MAIS DA TAXA SELIC

Taxa Selic



CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS

A sigla **SELIC** é a abreviação de Sistema Especial de Liquidação e Custódia. A taxa SELIC é a taxa básica de juros da economia brasileira, utilizada no mercado interbancário em financiamentos diários com títulos públicos federais como garantia, é obtida através do cálculo da taxa média ponderada dos juros praticados pelas instituições financeiras. A taxa SELIC hoje está em cerca de 6,4% ao ano.

O COPOM (Comitê de Política Monetária) é responsável por definir a taxa de juros básica da economia e estabelecer regras da quantidade de dinheiro em circulação no país, e é através desse órgão que a taxa SELIC é apurada e divulgada a cada 45 dias, ou seja, 8 vezes ao ano.

TAXA SELIC OVER

É a taxa de juros praticada quando um banco empresta dinheiro para outro usando, como garantia, os títulos públicos comprados no banco central. Esse dinheiro pode ser arrecadado através de impostos ou do Tesouro Nacional, com emissão de títulos públicos para obter recursos para o governo.

TAXA SELIC META

É a apresentada nos noticiários e que representa a taxa básica da economia do país. Ela é discutida pelo Copom, que leva em consideração as perspectivas para a economia brasileira: inflação, taxa de juro externa, câmbio e outras variantes e serve de referência para as demais taxas de economia.

A SELIC e a Inflação

A Selic, determinada pelo Copom, é usada para controlar a inflação. Normalmente, o Copom aumenta os juros da economia quando a inflação está alta. Dessa forma, fica mais caro obter crédito, diminuindo o consumo e a alta dos preços. O resultado desse movimento é a queda da inflação. Quando a inflação está controlada, com baixa atividade econômica, é possível haver uma queda de juros, facilitando investimentos por parte das empresas e aumentando os empregos e o consumo da população. Com isso, haverá maior demanda por determinados produtos, um aumento no seu preço e, conseqüentemente, a alta da inflação.

Então, quanto maior a taxa, menos dinheiro disponível para consumo e uma menor alta de preços, o que leva a uma queda na economia do país. Quando o Banco Central quer estimular a atividade econômica, ele reduz as taxas de juros, estimulando o consumo e elevando a inflação.



CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS

Contudo, concluímos que utilizada como referência para o cálculo das demais taxas de juros cobradas pelo mercado brasileiro, a taxa Selic é a meta do governo para as operações de venda e recompra de seus títulos. Pode-se dizer que a Selic é a taxa que o governo paga quando pega dinheiro emprestado do mercado. Por isso é importante estar sempre atento às suas alterações, para saber onde investir (renda fixa ou variável) e conseguir um melhor rendimento ou ainda saber negociar uma dívida com o banco.

3.2.2 Níveis de confiança

De acordo com a análise do nível de confiança da tabela 1:

O nível de confiança apresentado é de 85%, com 21% de margem de erro.



CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS

<https://www.ambev.com.br/sobre/>

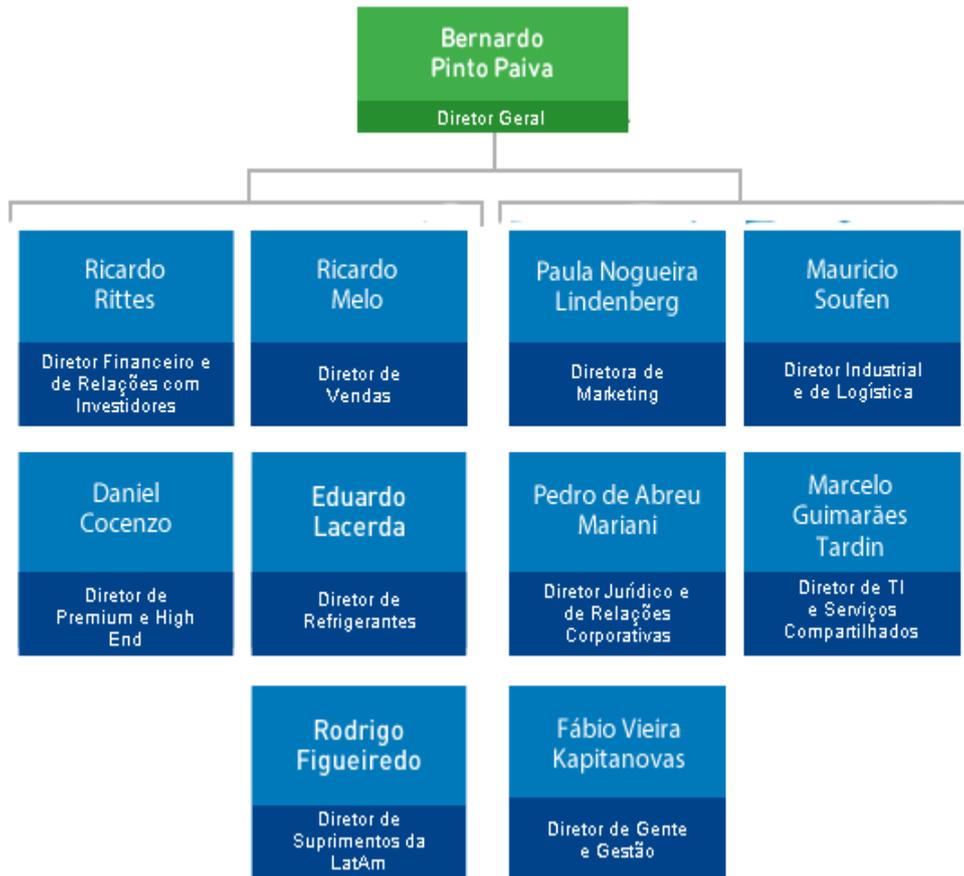
<http://www.econoinfo.com.br/governanca-corporativa/perfil?codigoCVM=23264>

http://ri.ambev.com.br/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=43349

http://ri.ambev.com.br/mobile/conteudo_mobile.asp?idioma=0&conta=28&tipo=43230

<https://www.rad.cvm.gov.br/ENETCONSULTA/frmGerenciaPaginaFRE.aspx?NumeroSequencialDocumento=71894&CodigoTipoInstituicao=2>

ANEXOS



PROJETO INTERDISCIPLINAR

Capital de giro- São os recursos necessários que a empresa precisa pra se movimentar, ou seja, girar.

Grau de endividamento- É a relação entre capital de terceiros (obrigações exigíveis) em relação ao capital próprio (obrigações não exigíveis) maior será o endividamento da empresa.

Para facilitar os cálculos do projeto segue o projeto do balanço completo com breve explicação.

Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício.

O Balanço Patrimonial é uma Demonstração Contábil e tem como objetivo averiguar os patrimônios que a empresa possui em uma posição financeira. Ele é dividido em dois: ATIVO, PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO. O Ativo é onde se localiza os bens e os direitos que a empresa apresenta. Já no Passivo está localizado as obrigações empresariais e por fim, no Patrimônio Líquido é reservado para os investimentos e ações do capital próprio e dos acionistas. Ainda existe uma divisão chamada CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE, onde estão classificadas exigências de período inferiores a um ano e exigências superiores a um ano, respectivamente. O balanço tem de se manter em equilíbrio, onde o ativo total deve se igualar com o passivo total.

Segue abaixo, o exemplo do Balanço Patrimonial:



CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS
Estrutura do Balanço Patrimonial

ATIVO	PASSIVO
CIRCULANTE	CIRCULANTE
Caixa e Bancos	Fornecedores
Aplicações financeiras	Salários e Encargos sociais
Clientes	Impostos e Contribuições
(-) Provisão para devedores duvidosos	Empréstimos e financiamentos
Estoques	Outras contas
Outras contas	NÃO CIRCULANTE
Despesas antecipadas	Empréstimos e financiamentos
NÃO CIRCULANTE	Adiantamento de Acionistas
Realizável a Longo Prazo	Outras contas
Contas a receber	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Investimentos	Capital Social
Participação em outras empresas	Reservas de Capital
Imobilizado	Ajustes de Avaliação Patrimonial
Veículos	Reservas de Lucros
Máquinas e equipamentos	Ações em Tesouraria
Móveis e utensílios	Prejuízos Acumulados
Imóveis	
Intangível	
Marca da empresa	
TOTAL DO ATIVO	TOTAL DO PASSIVO

Na tabela abaixo, podemos observar o Balanço Patrimonial da empresa AMBEV de uma forma mais resumida em relação aos 3 anos de apuração; onde se encontra o ano de 2015 à 2017.

Em 2015, o Ativo Circulante e Passivo Circulante se mostra superior aos demais anos, onde também se encontra a maior valorização do Ativo Total e Passivo Total juntamente com o Patrimônio Líquido.

Já em 2016, se refere ao ano em que a empresa teve uma queda em todos os aspectos representados na tabela, menos no Passivo Circulante, onde há pouca diferença em relação ao ano de 2017.

Por fim, podemos observar que em 2017 a empresa teve um valor superior ao ano de 2015 no Ativo Não Circulante e Passivo Não Circulante.

	2017	2016	2015
Ativo Total	86.851.989	83.841.418	90.176.234
Ativo Circulante	24.718.073	23.886.851	28.314.489

Ativo Não Circulante	62.133.916	59.954.567	61.861.745
Passivo Total	86.851.989	83.841.418	90.176.234
Passivo Circulante	28.688.476	28.773.650	30.141.913
Passivo Não Circulante	10.180.658	8.416.495	9.700.688
Patrimônio Líquido	47.982.855	46.651.273	50.333.533

A DRE (Demonstração do Resultado do Exercício) é também uma demonstração contábil, onde em conjunto com o Balanço Patrimonial, vai analisar se a empresa está obtendo lucro ou prejuízo. Seu objetivo é demonstrar detalhadamente a composição do Resultado Líquido de uma empresa em seu período de exercício financeiro, normalmente de janeiro a dezembro.

Segue abaixo, exemplo sobre a DRE respectivamente:

RECEITA OPERACIONAL BRUTA
Vendas de Produtos Vendas de Mercadorias Prestação de Serviços
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA
Devoluções de Vendas Abatimentos Impostos e Contribuições Incidentes sobre Vendas
= RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA
(-) CUSTOS DAS VENDAS
Custo dos Produtos Vendidos Custo das Mercadorias Custo dos Serviços Prestados
= RESULTADO OPERACIONAL BRUTO
(-) DESPESAS OPERACIONAIS
Despesas Com Vendas Despesas Administrativas
(-) DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS
(-) Receitas Financeiras (-) Variações Monetárias e Cambiais Ativas
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS
(-) Custo da Venda de Bens e Direitos do Ativo Não Circulante
= RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO IR E CSLL
(-) Provisão para IR e CSLL
= LUCRO LÍQUIDO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES
(-) PRO LABORE
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Analisando o período financeiro da AMBEV, podemos concluir que o ano de 2015 o Resultado Bruto foi superior aos demais anos, onde teve uma grande queda no Resultado Líquido de 2016 para 2017. Entretanto, a Receita com Vendas teve um respectivo aumento no mesmo ano, como podemos observar no pequeno resumo da demonstração que representamos na tabela abaixo:

	2017	2016	2015
Receita de Vendas	47.899.276	45.602.561	46.720.141
Resultado Bruto	29.857.498	28.924.602	30.658.770
Resultado Líquido	7.850.504	13.083.397	12.879.141

3.1 Administração do capital de giro:

??

3.1.1 Capital de giro

Ativo circulante- Passivo circulante

Balanço 1

$$92.905,00 - 25.652,40 = 67.252,60$$

Balanço 2

$$115.385,00 - 47.754,23 = 67.630,77$$

ANÁLISE: A empresa se encontra com uma saúde financeira estável, de acordo com os cálculos de capital de giro a empresa está em boa forma para arcar com seus custos e despesas fixas e variáveis.

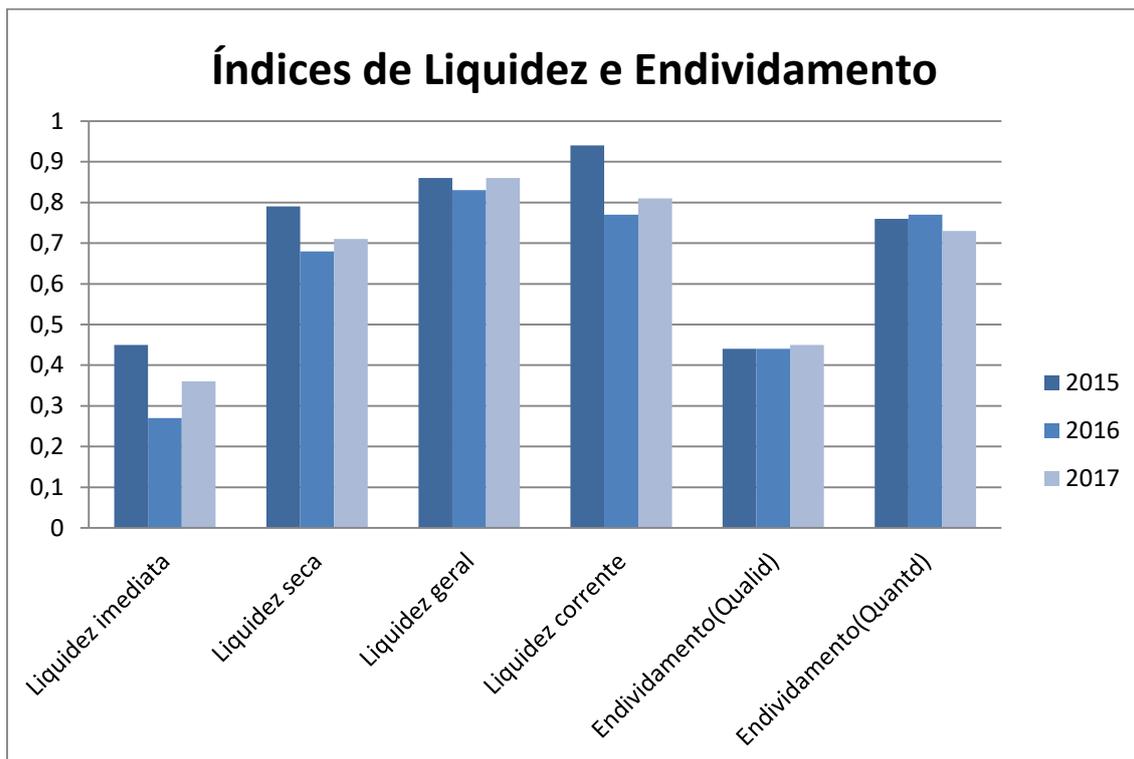
3.1.2 Análise de endividamento

$$\text{ENDIVIDAMENTO (CURTO PRAZO)} = \frac{\text{EXÍGIVEL TOTAL}}{\text{EXÍGIVEL TOTAL} + \text{P.L}}$$

$$\text{ENDIVIDAMENTO (QUALITATIVO)} = \frac{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}{\text{EXÍGIVEL TOTAL}}$$

INDICES	2015	2016	2017
LIQUIDEZ IMEDIATA	0,45	0,27	0,36

LIQUIDEZ SECA	0,79	0,68	0,71
LIQUIDEZ CORRENTE	0,94	0,68	0,86
LIQUIDEZ GERAL	0,86	0,77	0,81
ENDIVIDAMENTO (QUALIDADE)	0,44	0,44	0,45
ENDIVIDAMENTO (QUANTIDADE)	0,76	0,77	0,74



Índice de Produtividade

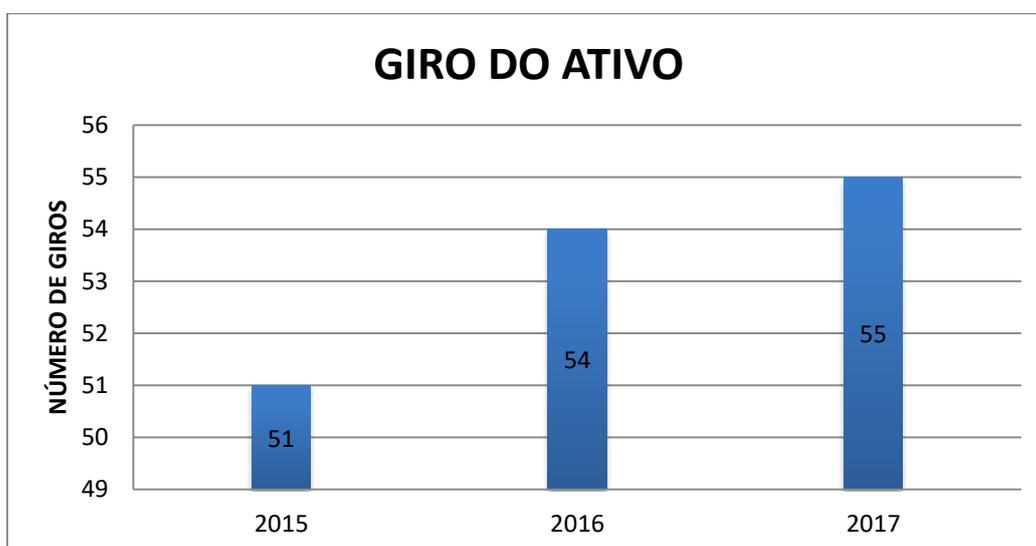
Giro do Ativo

Significa a eficiência com que a empresa utiliza seus Ativos, com o objetivo de gerar reais de vendas.

Seria um Índice de Produtividade, quanto maior; melhor. Quanto mais for gerado vendas, mais eficiente os ativos foram utilizados.

$$\text{Giro do Ativo} = \frac{\text{Vendas}}{\text{Ativo Total}}$$

	2015	2016	2017
GIRO DO ATIVO	51	54	55



Conclusão sobre a Análise Financeira

Com base nos estudos feito sobre a AMBEV, podemos observar uma queda significativa sobre os lucros da empresa no ano de 2017; devido a diminuição no consumo e aumento de impostos. Atualmente a empresa se encontra estável.

Projeto Integrado

Capital de giro é uma parte do investimento que compõe uma reserva de recursos que serão utilizados para suprir as necessidades financeiras da empresa ao longo do tempo.

3.2 Métodos quantitativos estatísticos

Empréstimo em referência 100.00, com taxa de 10% ao mês.

Ex:

Prazo	Prestação	Juros	
	Pgto	Saldo Devedor X a Taxa	
1	R\$63.094,16	R\$ 20.000,00	
2	R\$63.094,16	R\$ 15.690,58	
3	R\$63.094,16	R\$ 10.950,23	
4	R\$63.094,16	R\$ 5.735,83	
Total	R\$252.376,64	R\$52.376,64	
taxa	10%		

3.2.1 Moda, Média e Mediana

- **Moda:**

É chamado de moda o número que se repete mais vezes em um conjunto.

- **Média:**

É precisamente chamada de *média aritmética simples*, o resultado da soma de todas as informações (números) de um conjunto de dados dividida pelo número de informações que foram somadas.

- **Mediana:**

Se um conjunto de informações for numérico e estiver organizado em ordem crescente ou decrescente, a sua **mediana** será o número que ocupa a posição central da lista.



CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS

Análise: empréstimo de R\$ 20.000,00 em 24 prestações com á taxa de juros de 4,8% ao ano.

Taxa ao mês: 0,39%

Prazo	Prestação	Juros
	PGTO	Saldo devedor X a taxa
1	R\$ 874,72	R\$ 306,00
2	R\$ 874,72	R\$ 297,30
3	R\$ 874,72	R\$ 288,46
4	R\$ 874,72	R\$ 279,49
5	R\$ 874,72	R\$ 270,39
6	R\$ 874,72	R\$ 261,14
7	R\$ 874,72	R\$ 251,75
8	R\$ 874,72	R\$ 242,22
9	R\$ 874,72	R\$ 232,54
10	R\$ 874,72	R\$ 222,72
11	R\$ 874,72	R\$ 212,74
12	R\$ 874,72	R\$ 202,62
13	R\$ 874,72	R\$ 192,33
14	R\$ 874,72	R\$ 181,89
15	R\$ 874,72	R\$ 171,29
16	R\$ 874,72	R\$ 160,53
17	R\$ 874,72	R\$ 149,60
18	R\$ 874,72	R\$ 138,51
19	R\$ 874,72	R\$ 127,24
20	R\$ 874,72	R\$ 115,81
21	R\$ 874,72	R\$ 104,20
22	R\$ 874,72	R\$ 92,41
23	R\$ 874,72	R\$ 80,44
24	R\$ 874,72	R\$ 68,28
	R\$ 20.993,31	R\$ 4.649,91

Tabela feita de acordo com taxa selic 6,50% ao ano mantendo o mesmo valor de crédito.

Valor da taxa mês: 0,53%

Prazo	Prestação	Juros
	PGTO	Saldo devedor X a taxa
1	R\$ 889,24	R\$ 306,00
2	R\$ 889,24	R\$ 297,08
3	R\$ 889,24	R\$ 288,02
4	R\$ 889,24	R\$ 278,82
5	R\$ 889,24	R\$ 269,48
6	R\$ 889,24	R\$ 260,00
7	R\$ 889,24	R\$ 250,37
8	R\$ 889,24	R\$ 240,59
9	R\$ 889,24	R\$ 230,67
10	R\$ 889,24	R\$ 220,59
11	R\$ 889,24	R\$ 210,36
12	R\$ 889,24	R\$ 199,98
13	R\$ 889,24	R\$ 189,43
14	R\$ 889,24	R\$ 178,72
15	R\$ 889,24	R\$ 167,85
16	R\$ 889,24	R\$ 156,81
17	R\$ 889,24	R\$ 145,61
18	R\$ 889,24	R\$ 134,23
19	R\$ 889,24	R\$ 122,68
20	R\$ 889,24	R\$ 110,95
21	R\$ 889,24	R\$ 99,04
22	R\$ 889,24	R\$ 86,95
23	R\$ 889,24	R\$ 74,68

24	R\$ 889,24	R\$ 62,21
	R\$ 21.341,88	R\$ 4.581,11

Tabela 1

Moda: 874,72

Média: 1.749,44

Mediana:

12	R\$ 874,72	R\$ 202,62
----	------------	------------

Tabela 2

Moda: 889,24

Média: 1.778,49

Mediana:

12	R\$ 889,24	R\$ 199,98
----	------------	------------

Consideração: A tabela com a taxa Selic atualizada é mais cara do que a taxa da primeira em tabela em questão.

UM POUCO MAIS DA TAXA SELIC

Taxa Selic

A sigla **SELIC** é a abreviação de Sistema Especial de Liquidação e Custódia. A taxa SELIC é a taxa básica de juros da economia brasileira, utilizada no mercado interbancário em financiamentos diários com títulos públicos federais como garantia, é

obtida através do cálculo da taxa média ponderada dos juros praticados pelas instituições financeiras. A taxa SELIC hoje está em cerca de 6,4% ao ano.

O COPOM (Comitê de Política Monetária) é responsável por definir a taxa de juros básica da economia e estabelecer regras da quantidade de dinheiro em circulação no país, e é através desse órgão que a taxa SELIC é apurada e divulgada a cada 45 dias, ou seja, 8 vezes ao ano.

TAXA SELIC OVER

É a taxa de juros praticada quando um banco empresta dinheiro para outro usando, como garantia, os títulos públicos comprados no banco central. Esse dinheiro pode ser arrecadado através de impostos ou do Tesouro Nacional, com emissão de títulos públicos para obter recursos para o governo.

TAXA SELIC META

É a apresentada nos noticiários e que representa a taxa básica da economia do país. Ela é discutida pelo Copom, que leva em consideração as perspectivas para a economia brasileira: inflação, taxa de juro externa, câmbio e outras variantes e serve de referência para as demais taxas de economia.

A SELIC e a Inflação

A Selic, determinada pelo Copom, é usada para controlar a inflação. Normalmente, o Copom aumenta os juros da economia quando a inflação está alta. Dessa forma, fica mais caro obter crédito, diminuindo o consumo e a alta dos preços. O resultado desse movimento é a queda da inflação. Quando a inflação está controlada, com baixa atividade econômica, é possível haver uma queda de juros, facilitando investimentos por parte das empresas e aumentando os empregos e o consumo da população. Com isso, haverá maior demanda por determinados produtos, um aumento no seu preço e, conseqüentemente, a alta da inflação.

Então, quanto maior a taxa, menos dinheiro disponível para consumo e uma menor alta de preços, o que leva a uma queda na economia do país. Quando o Banco Central quer estimular a atividade econômica, ele reduz as taxas de juros, estimulando o consumo e elevando a inflação.

Contudo, concluímos que utilizada como referência para o cálculo das demais taxas de juros cobradas pelo mercado brasileiro, a taxa Selic é a meta do governo para as operações de venda e recompra de seus títulos. Pode-se dizer que a Selic é a taxa que o governo paga quando pega dinheiro emprestado do mercado. Por isso é importante estar sempre atento às suas alterações, para saber onde investir (renda fixa ou variável) e conseguir um melhor rendimento ou ainda saber negociar uma dívida com o banco.

3.2.2 Níveis de confiança

De acordo com a análise do nível de confiança da tabela 1:

O nível de confiança apresentado é de 85%, com 21% de margem de erro.

<https://www.ambev.com.br/sobre/>

<http://www.econoinfo.com.br/governanca-corporativa/perfil?codigoCVM=23264>

http://ri.ambev.com.br/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=43349

http://ri.ambev.com.br/mobile/conteudo_mobile.asp?idioma=0&conta=28&tipo=43230

<https://www.rad.cvm.gov.br/ENETCONSULTA/frmGerenciaPaginaFRE.aspx?NumeroSequencialDocumento=71894&CodigoTipoInstituicao=2>

ANEXOS

